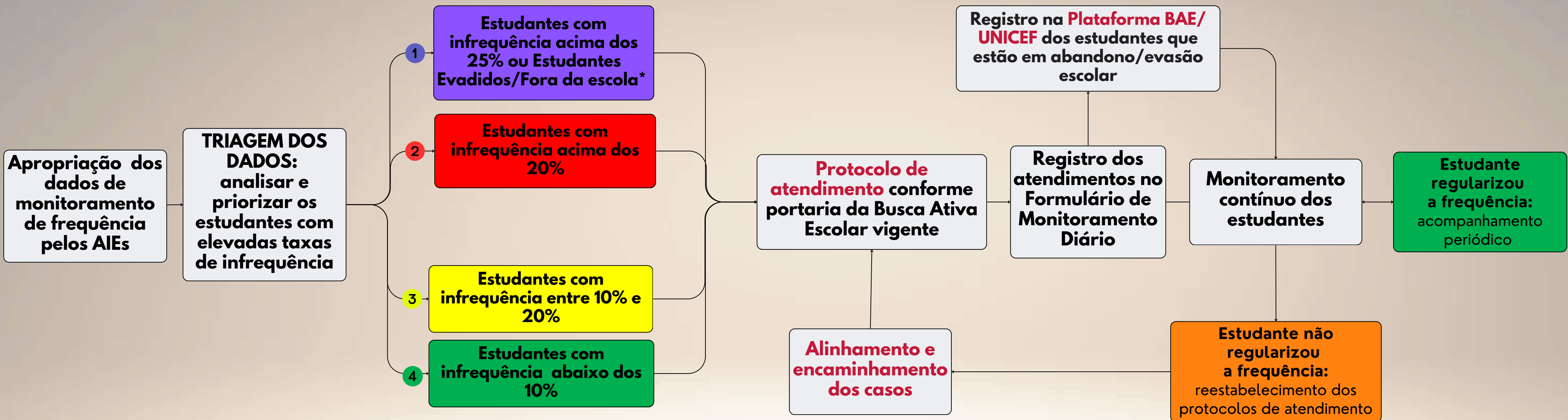


Fluxo de atendimento PAIE

G-ABAE - Gerência de Políticas de Apoio à Permanência e Busca Ativa Escolar



*Os evadidos/fora da escola são público da busca ativa enquanto não estiverem com matrícula ativa em outra instituição escolar.

Protocolo de Atendimento

Atendimentos telefônicos e/ou aplicativos de conversa

Atendimentos virtuais em aplicativos de webconferência

Atendimentos presenciais no ambiente escolar

Atendimentos e visitas domiciliares

Acolhimento nos horários de entrada, saída e intervalos

Plataforma Busca Ativa Escolar (BAE/UNICEF)

O público da plataforma são os estudantes em idade escolar obrigatória (menores de 18 anos), que estão em situação de abandono ou evasão escolar.

O gerenciamento dos casos deverá perpassar todas etapas da plataforma:

1 Criação do alerta

2 Aceitação do alerta

3 Pesquisa

4 Análise técnica

5 Gestão do caso

6 Rematrícula

O monitoramento deve seguir os prazos preestabelecidos para cada etapa da plataforma, evitando a ocorrência de atrasos.

1ª, 2ª, 3ª e 4ª observações

A G-ABAE disponibiliza um manual de orientação para utilização da plataforma. Para acessá-lo, [clique aqui](#)

Alinhamento e encaminhamento dos casos

O trabalho dos AIEs deve estar em sintonia com a equipe gestora da escola. Para isso é preciso estabelecer um momento semanal entre AIE, equipe APOIE e equipe gestora para alinhamento das decisões, visando socializar, tratar e, se necessário, encaminhar aos órgãos e entes competentes.

O papel do AIE é subsidiar a decisão da equipe escolar na elaboração de relatórios direcionados às instituições, bem como no acionamento de outras equipes. Quando cabível, esses documentos podem ser anexados na plataforma UNICEF

Fluxo de encaminhamento das demandas:

AIE

APOIE - escola

Equipe Gestora

Conselho Tutelar, Ministério Público, etc.

Conforme fluxo do APOIE, é fundamental acionar a equipe em cenários que envolvem: ansiedade, assédio, alteração comportamental, racismo, LGBTfobia, capacitismo, bullying, comportamento autolesivo, isolamento, conflito familiar, vulnerabilidade e desproteção social, luto, negligência, trabalho infantil, uso de drogas, violências, saúde mental, suicídio, gravidez na adolescência, atos infracionais, entre outros.

